

ADVOGADO: “SE VOCÊ NÃO FIZER DIREITO DA PRIMEIRA VEZ...”

Stanley Martins Frasão

Advogado Sócio de Homero Costa Advogados

“Se você não fizer direito da primeira vez, bem, lá se foi seu hobby como paraquedista.” A frase, espirituosa e provocativa, esconde uma verdade fundamental aplicável a muitas áreas da vida — e, em especial, à Advocacia.

O paraquedismo, como nos lembra a citação, é um daqueles campos em que não há segunda chance. Um erro, mesmo que pequeno, pode ter consequências irreversíveis. No Direito, embora nem sempre os efeitos de uma falha sejam tão drásticos, a analogia serve para ilustrar a importância da excelência técnica, da atenção aos detalhes e da responsabilidade inerente ao exercício da advocacia, principalmente com a presença da inteligência artificial.

Sabe-se que a Advocacia não permite amadorismo. Ao contrário de um “hobby”, a advocacia é uma profissão que lida diretamente com direitos, patrimônios, liberdades e, muitas vezes, com a dignidade humana. Uma petição mal formulada, um prazo perdido ou uma estratégia mal pensada pode comprometer irremediavelmente a causa de um cliente — e a reputação do profissional.

Assim como o paraquedista confia na precisão de seu equipamento e nos procedimentos de segurança, o advogado deve confiar no rigor de sua preparação e na ética de sua atuação. A prática jurídica não admite improvisações ou atalhos.

Planejamento e prevenção são atos essenciais. Para o paraquedista, revisar cada detalhe do equipamento antes do salto é uma rotina inegociável. Para o advogado, o equivalente está na pesquisa jurisprudencial, na análise criteriosa de documentos, na escuta ativa do cliente e na elaboração cuidadosa das peças processuais.

Muitas vezes, evitar o problema é tão importante quanto saber resolvê-lo. A advocacia preventiva cresce justamente nesse sentido: auxiliar o cliente a tomar decisões seguras, para que ele nem precise “pular do avião”, metaforicamente falando.

Mesmo os profissionais mais experientes sabem que não há voo completamente previsível. Mudanças legislativas, novas interpretações jurisprudenciais e transformações sociais impõem ao advogado uma postura de constante atualização.

Estudar, participar de cursos, congressos, trocar experiências e cultivar uma rede de apoio técnico é como carregar um paraquedas de emergência. Quando a primeira estratégia falha, o conhecimento atualizado pode ser o fator decisivo entre o sucesso e a queda.

O cliente que procura um advogado está, muitas vezes, confiando-lhe seu maior patrimônio: a esperança de justiça. Essa confiança não pode ser tratada como algo trivial.

Ao assumir uma causa, o advogado assume também o dever de diligência e responsabilidade. Por isso, é tão importante fazer certo desde o começo. Cada caso é único. Cada cliente merece um trabalho personalizado, ético e comprometido com a excelência.

A frase, apesar do tom cômico, nos lembra que certas atividades exigem seriedade desde o primeiro passo. Na advocacia, não se trata apenas de “não errar” — trata-se de entender que o nosso trabalho pode impactar diretamente a vida de alguém. Por isso, fazer bem feito logo de início não é só uma escolha, é uma obrigação ética e profissional.

Como o paraquedista, o advogado deve saltar com confiança — porque sabe que fez tudo certo antes de decolar.